



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0566 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

### Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

#### 1 - Da qualidade do texto escrito

#### 1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária parcial no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Embora a obra inicie, desde a enunciação do título, convocando o leitor a explorar seus medos (p. 05), o texto em si especifica que a discussão se centrará, discursivamente, no medo do escuro (p. 06) - fator extrapolado pela própria ilustração, que insere outros elementos ausentes na narrativa textual. Nesse sentido, as possibilidades composicionais do gênero literário proposto não são exploradas com consistência. Embora a obra apresente recursos linguísticos que dão certo acabamento estético aos enunciados, como quando constrói orações poéticas em "A noite não aperta, a noite não empurra, a noite não dá susto, a noite não puxa o dedão do pé" (p. 14-15), tais recursos não chegam a possibilitar ao leitor um grau de abertura que o convide à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois na sequência se constrói uma série de advertências sobre os sentidos da noite, como em "pois a noite foi feita para descansar. A noite foi feita para ressonar" (p. 22). Assim, embora o texto apresente frases atrativas e poéticas, não produz efeitos de sentido na relação conteúdo e forma advindos do estilo de escrita da autora e do uso da linguagem criativa e concisa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 05-06  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 14-15  |

## 1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta recursos linguísticos que dão certo acabamento estético aos enunciados, mas estes não possibilitam ao leitor um grau de abertura que o convida à participação criativa na leitura, sobretudo ao delimitar os sentidos da noite, como quando afirma "Nesse momento é quando o silêncio vem visitar a noite, para preparar o nosso dormir. Pois a noite foi feita para descansar. A noite foi feita para ressonar. A noite foi feita para a gente sonhar" (p. 22; 24). Assim, embora a linguagem seja atrativa até a metade do texto, quando constrói a narrativa com correlações a partir do que a noite não faz, como em "a noite não puxa o dedão do pé" (p. 15), da metade para o final, adota-se uma postura "pedagogizante" que transforma a narrativa em uma lição sobre para que serve a noite, encerrando a possibilidade de abertura que se apresentava como potencial desde o título.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 24     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 15     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |

## 1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, sobretudo até a metade da leitura (p. 14-15), quando correlaciona poeticamente a noite com aspectos da realidade. A partir daí, o texto se isenta de sua inventividade e adota um teor "pedagogizante" que, embora dialogue com as culturas infantis, não apresenta elementos capazes de colaborar com a construção de identidades (p. 22 e 24) e com a possibilidade de pensamentos outros sobre o tema.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 24     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 14-15  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |

## 1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta alguns aspectos de linguagem inadequados à faixa etária das crianças em cuja categoria está inscrita, sobretudo em relação à estrutura sintática. Um exemplo pode ser encontrado a partir da página 17, que dá início à seguinte construção frasal: "Durante a noite, diminuem os carros e o barulho da rua, as brincadeiras, as conversas e as risadas começam a dar uma desacelerada.". O mal uso da retomada dos sujeitos dificulta o entendimento desta, que é uma frase partida em duas partes, intercalada por cinco ilustrações e seguida por um bloco de texto extenso composto por rimas no final: "Nesse momento é quando o silêncio vem visitar a noite, para preparar o nosso dormir. Pois a noite foi feita para descansar. A noite foi feita para ressonar" (p. 22).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 17     |

## 1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita certa ampliação do repertório linguístico das crianças, sobretudo ao apresentar expressões de uso incomum, como "dormir" e "ressonar" (p. 22).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |

## 1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 01-32  |

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta os personagens e o enredo ao contextualizar quem são e sobre o que conversam (p. 06) e os desenvolve em relações de espaço-tempo sobretudo valendo-se das ilustrações (p. 23), considerando a disposição e sequenciação de imagens que caracterizam o cenário, o tempo e os personagens.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 06     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 23     |

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, fazendo uso de linguagem coloquial e informal, que se aproxima de modos de fala encontrados em conversas cotidianas populares, como "dedão do pé" (p. 15) e "para a gente sonhar" (p. 24).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 24     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 15     |

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não apresenta originalidade em sua forma, estilo e narrativa. A trama é previsível, sem efeito surpresa ou elementos discursivos que incentivem a curiosidade e a imaginação. Mesmo quando o texto apresenta-se poético (em apenas duas páginas, 14 e 15), as rimas e o ritmo resultantes não engajam o leitor na produção de sentidos outros que transcendam o que a autora procura "ensinar" com sua obra. O teor "pedagogizante" que o texto adota da metade para o final, quando passa a afirmar que "a noite foi feita para..." (p. 22), reduz a potência inicial da proposta, evocada tanto no título, "Você tem medo do quê?", quanto na 4ª capa, "De que tamanho é o seu medo? É um medinho? É um medão? Ou é um medo bem fraquinho? E do que você tem medo? Vamos descobrir do que os personagens desta história têm medo?" (p. 32), que convidam a uma reflexão e discussão sobre os medos que não se sustentam no texto como um todo.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 14-15  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 32     |

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:****BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração****2 - Da qualidade da ilustração****2 - Da qualidade da ilustração**

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal na maior parte da obra e amplia seu universo de significação, começando pela folha de rosto, que apresenta o contexto (p. 02) e convida o leitor à construção de hipóteses (p. 03) sobre o tema. Além disso, pela ilustração é possível se situar quanto ao cenário, o tempo e o espaço, bem como em relação aos próprios personagens. No entanto, há uma sequência específica, entre as páginas 16 e 21, em que texto e imagens se distanciam significativamente (na página 16, Deda e Dudu observam a árvore pela janela; na página 17, aparece um esquilo que, na sequência, se junta a Deda e Dudu na observação pela janela, a partir da qual avistam outros animais, até a página 21. No entanto, o texto verbal que acompanha a observação e junção de personagens não dialoga com a narrativa construída imageticamente: "Durante a noite, diminuem os carros e o barulho da rua, as brincadeiras, as conversas e as risadas começam a dar uma desacelerada"). Desse modo, os sentidos se perdem em relação ao próprio tema.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.16-21   |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 02-03  |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, a começar pela página 03, em que a ilustração convida a imaginação e criação das crianças na formulação de hipóteses sobre a história, mas também pelo fato de, em alguns momentos, a narrativa imagética se distanciar do texto verbal (como no intervalo entre as páginas 16 e 21), expandindo a possibilidade de produção de sentidos.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 03     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 16-21  |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade apenas parcialmente, pois as ilustrações ampliam as possibilidades da temática explorada textualmente. Exemplo disso são as páginas 03, 10 e 11, que convidam o leitor a imaginar que elementos se escondem por entre as árvores, e que outros medos habitam o imaginário popular, para além do tema trazido pelo texto da obra, que enfoca especificamente o medo do escuro, ensinando sobre o que é - e o que não é - a noite. Assim, se o texto encerra a discussão em um âmbito único, a ilustração a transcende, despertando percepções e expandindo a experiência leitora da criança.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 10-11  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 03     |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, trazendo elementos que revezam luz e sombras, lançando mão de colagens (perceptíveis, por exemplo, nas páginas 02, 07, 09), giz seco (p. 03, 18) e spray (p. 10-11), o que contribui para a coesão entre a proposta temática e as ilustrações.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 02     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 07     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 10-11  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 03     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 18     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 09     |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que reforçam estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, sobretudo devido ao fato de o personagem principal, um menino negro, ser representado a partir da composição de distintos elementos surrealistas (um olho diferente do outro, um nariz desproporcional e destoante do rosto, uma única mecha de cabelo crespo no meio da cabeça, o que pode ser bem observado nas páginas 06, 09 e 12). Enquanto os demais personagens (gato, coruja, morcego, aranha etc., observados nas páginas 03, 15, 17, 19, 20 e 21) são representados de forma convencional, sem fugir dos padrões socioculturais, o que é possível de ser analisado comparativamente na página 23 do PDF.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.12      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.23      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.6       |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.9       |

## BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

## 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

## 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A maneira com que o tema é tratado no texto não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, não apresentando complexidade, abertura ou provocações que instiguem o leitor. Um exemplo é a página 13, em que o gato explica ao menino que não precisa ter medo e passa a ensiná-lo sobre o que a noite não é (p. 14-15) e sobre para quê ela é feita (p. 22 e 24). Em vez do teor didático e "pedagogizante" que visa conduzir explicitamente a opinião do leitor, o texto poderia ter sido construído de forma a ampliar as significações do medo, ou como um convite a questionar seus próprios medos.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.14      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.22      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.24      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.13      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.15      |

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não



Justificativa:

Ainda que haja interlocução com recursos poéticos, sobretudo nas páginas 14 e 15, e imagéticos ao longo de toda obra, o tema não é desenvolvido de forma criativa, apresentando a questão do medo numa abordagem unilateral, "pedagogizante", sem espaço para dialogia e sem abertura para a exploração de outras reflexões possíveis para além da que é tornada explícita discursivamente, sobretudo nas páginas 22 e 24, que conduzem a narrativa a uma leitura encerrada.

O tema, da forma como é apresentado, não possui abertura para outras formas de vivenciar à noite, além de sonhar, dormir ou dormir; desconsiderando que a noite é vivida de várias formas pelas diferentes infâncias, culturas e territórios e que o medo é uma questão subjetiva.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.22      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.24      |

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido conduzindo diretamente a opinião e o comportamento das crianças diante do medo do escuro, o que se torna explícito nas páginas 13 e 14, nos trechos " Duda explicou que ele não precisava ter medo e decidiu contar um segredo" e também nas páginas 22 e 24, sobretudo, em que se afirma que "[...] a noite foi feita para descansar. A noite foi feita para ressonar. [...] A noite foi feita para a gente sonhar".

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.13      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.14      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.22      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.24      |

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas das crianças no que se refere aos diferentes materiais e técnicas utilizados na produção das ilustrações, com uso de colagens, giz pastel seco e tinta spray, observados ao longo da obra. Porém, às imagens referentes ao personagem principal reforçam estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, pois na representação de um menino negro, são utilizados a composição de distintos elementos surrealistas (um olho diferente do outro, um nariz desproporcional e destoante do rosto, uma única mecha de cabelo crespo no meio da cabeça (páginas 06, 09 e 12). No texto verbal como um todo, a obra amplia parcialmente as referências culturais e éticas das crianças, pois embora ofereça elementos para que os leitores reflitam sobre a realidade, especificamente quando apresenta indícios culturais quanto aos hábitos e comportamentos relacionados ao anoitecer no contexto de determinadas sociedades (entre as páginas 17 e 21), não são destacados elementos que permitam aos leitores reflexão sobre outros e nem espaço que os instigue a estabelecer relações com outros contextos sobre a noite.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 17     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 06-07  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 17-21  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 21     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 10-11  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.9       |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.12      |

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversidade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, no entanto, eles nem sempre oferecem diferentes possibilidades de leitura. Um exemplo é a página 22, que apresenta um bloco de texto desconectado das demais ilustrações, em que tanto a escrita, quanto o projeto gráfico, considerando fonte e disposição da escrita na folha, prejudicam a compreensão da mensagem. O conjunto da materialidade do livro apresenta elementos estéticos criativos, desde a capa, que apresenta o cenário da janela, onde a história se desenrola, e os personagens Deda e Dudu dispostos e posicionados a partir da personalidade que imprimem no enredo que será explorado. No entanto, ao longo da obra, a disposição e organização dos elementos estéticos não garantem a riqueza experimental, sensorial e visual que poderiam trazer, com divisões desarmoniosas entre mancha textual e ilustração (p. 07, 17, 19, 21), o já referido bloco de texto (p. 22) e ilustrações que parecem criar certo excedente no todo da obra (p. 29 e 30). Por fim, o livro apresenta, na página 04, as informações referentes à editora, edição, direitos autorais e ficha catalográfica.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 17     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 19     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 21     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 29-30  |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 04     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 07     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois em algumas páginas a diagramação em harmonia com as ilustrações parece melhor pensada e cuidada do que em outras, é o caso, comparativamente, das páginas 8 e 9, em que a mancha textual acompanha os sentidos discursivos e também a ilustração do cobertor com o qual o personagem se esconde de seu medo, e a página 22, em que um bloco de texto é impresso sobre um papel bege sem qualquer correlação imagética.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 22     |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p. 08-09  |

## BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

## 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

## 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (creche), na medida em que é feita uma leitura oral do texto da obra, em ritmo que acompanha as especificidades da leitura para crianças dessa faixa etária.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição         |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:00:14-00:01:53 |

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente    **Sim**    Não    Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, sobretudo ao realizar uma leitura sem pressa, com entonação de voz adequada e que contempla o tom da obra.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição         |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:00:13-00:01:53 |

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente    **Sim**    Não    Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos, como entonação de voz da narradora para demarcar ênfase presente no texto verbal, como é possível notar no minuto 00:00:21 e também em 00:01:44.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição         |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:01:44-00:01:53 |
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:00:21-00:00:25 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente    **Sim**    Não    Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição         |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:00:01-00:01:54 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (mixagem, equalização e ganho), pois, a faixa sonora de ganho vocal permanece estável e audível sem grandes interferências sonoras, o que preserva a compreensão sonora mesmo nos trechos mais suaves 01:54 na página (27), e na reentrada após a palavra "Segredo" na página 11, pausas (00:43). A locução soa de forma suave com picos de expressividade para voz falada, Como exemplo de controle de entoação com impacto acústico, a narradora eleva levemente a intensidade ao dizer "segredo" (p.11) perceptível por volta de 00:49–00:51 produzindo um micro-realce que guia a narrativa sem agressividade. desse modo pausas estruturais e timbre limpo resultam num áudio confortável para escuta infantil e fiel ao clima de acalanto do livro.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 1:54        |
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:49-00:51 |
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zi<br>p | 00:43       |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Há fade-in perceptível no início (00:00–00:20), que evita entrada brusca e prepara a primeira emissão verbal. Esse amaciamento antecede o primeiro "respiro" (00:12–00:14) e a entrada do trecho correspondente à (p. 4) do livro impresso, *"Os amigos Deda e Dudu falavam sobre a noite..."* (ex.: ataque vocal em 00:14–00:18). Já no encerramento a última frase sussurrada por volta de 01:51, que espelha o fecho performativo do impresso na (p. 25): *"psiu, caros leitores, vamos falar bem baixinho..."*. A obra preserva o timbre e volume de leitura que se alinha ao fim do fonograma ao caráter de acalanto do livro.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição     |
|----------------------------------------|---------------------------------|---------------|
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zip | 00:00 - 00:20 |
| HT LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | HTLC0002010566P260101000001.zip | 00:12-00:14   |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente    Sim    Não    Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim    Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros, reforçando estereótipos relativos à raça (identificáveis nas páginas 06, 09, 12 e 23), o que não atende aos preceitos instituídos em pelo menos três dos documentos legais previstos no edital e que parametram especificamente a faixa etária para a qual o livro está inscrito: Parecer CNE/CEB nº20/2009, que estabelece "o combate ao racismo e às discriminações de gênero, sócio-econômicas, étnico-raciais e religiosas deve ser objeto de constante reflexão e intervenção no cotidiano da Educação Infantil" (p. 10); Parecer CNE/CP nº 3/2004, que determina que a edição de livros e materiais didáticos, para diferentes níveis e modalidades de ensino, "abordem a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial da nação brasileira" (p. 15); Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e quem tem "a valorização e o compromisso com a diversidade étnico-racial e regional" como um dos princípios do Compromisso (Art. 3º, inciso VII). Assim, embora não enfoque tematicamente as relações étnico-raciais, a obra reforça estereótipos historicamente combatidos política e legalmente através das imagens que representam o personagem principal.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.6       |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.12      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.23      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.9       |

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra em análise não está isenta de viés didático, apresentando perspectiva "pedagogizada" do tema que se propõe a colocar em discussão, o que se pode observar nas páginas 22 e 24.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.22      |
| IM LC 000 201 - 0566 P26 01 01 000 001 | IMLC0002010566P260101000001.pdf | p.24      |

## BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

## BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

**Justificativa:**

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

**\*Bloco 01 - 1.9 (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j):**

A obra não apresenta originalidade, é previsível, sem efeito surpresa ou elementos discursivos que incentivem a curiosidade e a imaginação.

**\*Bloco 02 - 2.5 (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j):**

As ilustrações reforçam estereótipos raciais, perceptíveis na caracterização do personagem negro.

**\*Bloco 03 - 3.1 (Anexo I, Item 14.2.a):**

O tema não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, não apresenta complexidade, abertura ou provocações que instiguem o leitor.

**\*Bloco 03 - 3.2 (Anexo I, Item 14.2):**

O tema não é desenvolvido de forma criativa, apresentando a questão do medo numa abordagem unilateral, "pedagogizante", sem espaço para dialogia e sem abertura para a exploração de outras reflexões possíveis para além da que é tornada explícita discursivamente.

**\*Bloco 03 - 3.3 (Anexo I, Item 14.2):**

O tema conduz diretamente a opinião e o comportamento das crianças diante do medo do escuro.

**\*Bloco 06 - 6.1 (Anexo I, Item 12.2):**

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros, reforçando estereótipos relativos à raça.

**\*Bloco 06 - 6.2 (Anexo I, Item 12.2):**

A obra em análise apresenta viés didático e perspectiva "pedagogizante" do tema que se propõe a colocar em discussão.

---

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:46.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:40.